

MAPEAMENTO DO CONHECIMENTO DOS DOCENTES, TÉCNICOS E DISCENTES DO IFRJ CAMPUS REALENGO (CREAL) ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

Larissa Simião Bastos de Quadros, Thiago dos Santos Mantuano, Karina Costa da Silva, Lêda Glicério Mendonça, Arnaldo Cezar Nogueira Laurentino, Michelle Guiot Mesquita
michelle.guiot@ifrj.edu.br

Introdução: Na saúde pública, a privação de direitos e do acesso à saúde resulta em maior incidência de transtornos de saúde mental, violência e invisibilidade da população LGBTQIAPN+, e isso também se deve à exclusão social e à falta de preparo dos profissionais de saúde. O IFRJ CReal tem a responsabilidade de formar profissionais que incorporem uma visão humanizada e inclusiva em suas práticas. Assim, é necessário análises sobre a aproximação da instituição com o tema. **Objetivo:** Mapear o conhecimento dos docentes, técnicos e discentes do IFRJ CReal acerca do cuidado em saúde da população LGBTQIAPN+. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário *on-line* semi-estruturado e autoaplicável, com 15 perguntas fechadas e abertas, divididas em 3 blocos e analisadas por estatística descritiva. **Resultados:** Os participantes da pesquisa foram constituintes de discentes (71,1%), docentes (26,7%) e técnicos (2,2%). Sobre o conhecimento a respeito da diferença entre sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual, 65,9% declarou que sabe a diferença com segurança e 34,1% sabe a diferença, porém pode se confundir. Sobre o conhecimento a respeito do significado das letras da sigla LGBTQIAPN+, 58,5% afirmou saber a maioria, seguido de 27,4% que afirmou saber o significado de todas. Sobre o conhecimento acerca da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, 39,3% afirmou conhecê-la parcialmente, 28,9% afirmou não conhecê-la e 25,9% afirmou que já ouviu falar. Sobre os participantes conhecerem outras iniciativas voltadas para a população LGBTQIAPN+, além da política em questão, 75,6% apontou que não, 20,7% apontou que sim e 3,7% preferiu não declarar. Quando perguntado se o profissional com conhecimento sobre a temática LGBTQIAPN+ pode influenciar no cuidado em saúde recebido por essa população, 93% respondeu que influencia bastante e 6% respondeu que influencia parcialmente. **Conclusão:** A pesquisa mostrou que a maior parte dos participantes apresentaram nível de conhecimento bom em relação à saúde da população LGBTQIAPN+. Como a maioria dos participantes foram discentes, é importante implicar mais os docentes e técnicos do IFRJ Creal para promover inclusão e preparo dos futuros profissionais de saúde para o cuidado humanizado e equânime da população LGBTQIAPN+.

Palavras-chave: Formação em Saúde; Diversidade; Equidade.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

Financiamento: CNPq.